

- press clipping-

CAO CASTELO



PASSAGEM

DOS TEMPOS

vida & arte

| CCBNB | Caio Castelo faz show gratuito neste sábado, 30, para marcar lançamento do novo disco, "Passo", e celebrar 10 anos do álbum de estreia



JOÃO GABRIEL TRÉZ
joagabriel@opovo.com.br

"Trazer tempos diferentes para conviverem num único lugar por algum momento". É assim que o cantor e compositor cearense Caio Castelo define a intenção do novo show da carreira, que une a celebração de 10 anos do disco de estreia, "Silêncio em Movimento", com o mais novo trabalho, "Passo", lançado no último dia 22. A apresentação gratuita acontece neste sábado, 30, às 19 horas, no Centro Cultural Branco do Nordeste.

A reflexão sobre tempo não vem por acaso: é este elemento tão abstrato quanto implacável que inspira "Passo". Antes de se lançar artista solo, há 10 anos, ele tocava na banda Comparsas da Vivenda, na qual era músico e compositor. "Comecei a compor outras coisas que não cabiam na proposta. Queria botar isso para fora e também me arriscar mais como cantor", relembra.

Iniciante, ele gravou "bem homeopaticamente" as canções do disco de estreia, que rendeu uma turnê que viajou pelo Ceará, Nordeste, Brasil e até por Cabo Verde. "Até hoje a galera fala (sobre o álbum), é muito fresco na memória das pessoas. Acho muito curioso, às vezes nem é tão fresco assim na minha (risos), mas para a galera é como se o disco tivesse saído ontem", compartilha.

Após a estreia, Caio lançou "Dois Olhos" em 2016. "Passo", portanto, é o primeiro álbum em sete anos. Não que o cearense tenha passado esse período parado: dos EPs do projeto "Pontes de Vidro", lançados entre 2018 e 2020, às parcerias como produtor, músico e diretor musical de outros artistas, o cearense acumulou diferentes experiências que desembocam no atual trabalho.

"Passo" é como se fosse o meu 'segundo primeiro álbum'. Ele vem depois desse período mais longo que passei sem lançar um projeto solo e em que eu também estava participando de várias outras coisas", explica, citando os trabalhos com Silvano Pereira, Mulher Barbada e Thiago Araripe, entre outros.

Apesar de focado nas parcerias, Caio seguiu criando canções próprias até perceber ligações entre elas. "Olhei para as músicas e falei: 'Cara, tem um álbum'. Percebi que ele existia e fui gravar as coisas que faltavam, chamar músicos para lapidar tudo. Juntei o conceito, percebi que estava falando muito sobre tempo. Não foi tanto um processo de criação de um álbum, foi mais de descoberta dele", define.

O nome do trabalho foi escolhido a partir da multiplicidade

semântica possível da palavra. "Um passo pode ser curto, pode ser longo, pode ser verbo", afirma o artista na faixa-título. A ideia da transitoriedade é guia das composições, sendo abordada de diferentes formas. "É um lance que tento intencionalmente fazer na minha escrita: partir do cotidiano, de pequenos detalhes, do particular, de uma forma que atinja uma universalidade, para que outras pessoas possam conectá-lo com seus universos particulares", explica.

Caio reconhece em "Passo", ainda, o que chama de "ecos" dos trabalhos paralelos à carreira. "Cada experiência vai te construindo e estruturando de alguma forma. Vejo um pedacinho delas tanto na parte de produção musical como na poética e na forma de ver as coisas, de me colocar", afirma. "Com o tempo, fui entendendo que todas as experiências que tenho com outros artistas vão me formando e me deformando, e isso é o maior barato. Sempre tem uma coisa nova para inspirar, para mover", segue o artista. Um exemplo é a própria presença de palco dele. Sem fazer shows solo desde uma experiência pontual em 2021, Caio se vê como "outro cantor".

"Isso vem da influência dos shows que tenho feito com outros artistas. Para mim, é sempre um desafio estar na frente, manter as pessoas atentas, sendo que ao longo desse tempo tenho encontrado lugares onde consigo me colocar. Esse show é um reflexo dessa segurança maior", atesta.

Tal confiança se expressa, também, na autenticidade e autorialidade que marcam a arte de Caio. "A gente está sujeito a plataformas e algoritmos, que vão mudando num ritmo mais acelerado do que se consegue processar. A resposta mais massa que a gente pode dar a isso é simples: fazer o que você tá buscando, aquela coisa que realmente é autêntica para você", aposta.

"Nesse contexto, ter uma arte que fale da gente, do nosso particular, e encontre uma universalidade nisso, é essencial. Vejo muito esse potencial da arte em se contrapor a essa e qualquer outra lógica que venha a se tornar dominante. Todo esse contexto é relevante para a gente olhar para ele, entender até onde vai a nossa obediência e a partir de que ponto começamos os nossos processos de desobediência, de recusa", reflete.

Show de lançamento do álbum "Passo", de Caio Castelo

Quando: sábado, 30, às 19 horas
Onde: CCBNB (rua Conde D'Eu, 560 - Centro)
Entrada gratuita
Mais informações:
@ccbnb.fortaleza e @caiocastellooo

Caio Castelo lança álbum 'Passo' nas plataformas de streaming

Escrito por Lorena Cardoso, lorena.cardoso@svm.com.br 08:00 / 22 de Setembro de 2023. Atualizado às 08:07 / 22 de Setembro de 2023

Primeira apresentação ao vivo será sábado (30), às 19h, no Centro Cultural Banco do Nordeste, com entrada gratuita



Legenda: Uma década após o lançamento do primeiro disco, Caio Castelo disponibiliza "Passo", quarto álbum da carreira
Foto: Allan Diniz

CEARÁ ALTERNATIVO

HOME NOTÍCIAS TEATRO ENTREVISTAS AGENDA SO

Caio Castelo lança "Passo", seu novo álbum nas plataformas de streaming

25 DE SETEMBRO DE 2023



Cantor Caio Castelo. Foto: Allan Diniz.

O cantor, compositor e produtor musical Caio Castelo, lançou seu quarto álbum na última sexta-feira (22), em todas as plataformas de streaming.

Lançado pelo selo paulista YB Music, o novo trabalho é definido pelo músico como "uma celebração à impermanência em algum lugar entre a MPB, o pop e

CONHEÇA: CAIO CASTELO

por André Felipe de Medeiros @ 17/11/2023



É difícil não sentir os ouvidos sorrindo assim que *Tempo Bom*, de Caio Castelo, começa a tocar. Mergulhado na música brasileira contemporânea, o cantor e compositor cearense nos convida para duas grandes celebrações nesta temporada: O lançamento do disco *Passo* (do qual *Tempo Bom* faz parte) e os dez anos de seu álbum de estreia, *Silêncio em Movimento*.

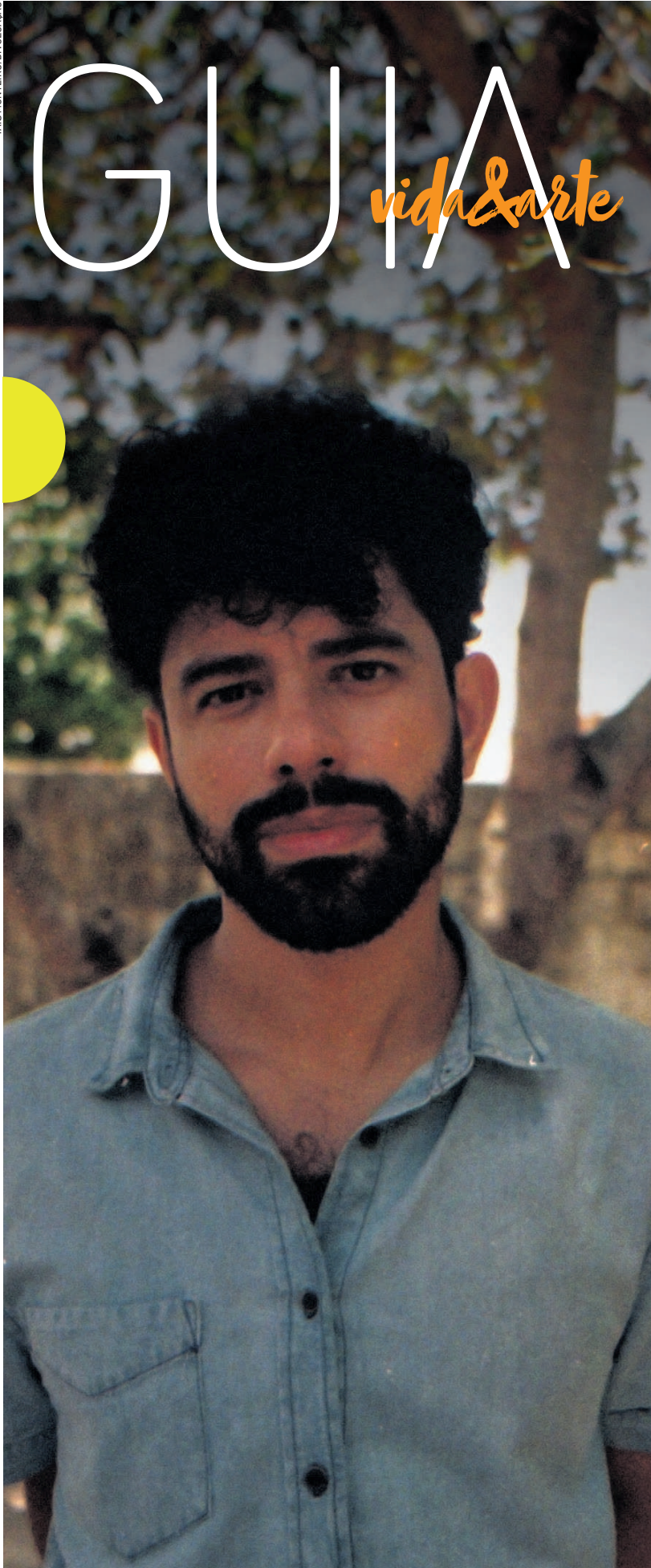
A música de Caio dialoga e MPB com o pop e o folk, como ele mesmo explica, e ele já acumula colaborações com nomes como Guilherme Kastrup, Marcelo Jeneci e Zeca Baleiro, entre outros. O que parece ligar todas essas características é uma poesia sempre muito presente, em letra, arranjo e também atmosfera.

“Na faixa que dá nome ao álbum, canto que ‘um passo pode ser curto, pode ser largo, pode ser verbo’. Cada um de nós tem seu caminho e seu jeito de andar. Damos nossos passos, passamos, e assim cheguei a essas nove maneiras de dizer que tudo se transforma, nada é perfeito e tudo é passageiro”, conta o músico.



GUIA

vida&arte



| MÚSICA | Com o terceiro EP *Pontes de Vidro*, Caio Castelo encerra três anos de produção nesta sexta, 1º, dialogando com o íntimo e o crescimento

NATÁLIA COELHO
ESPECIAL PARA O POVO
natalia.coelho@opovo.com.br

“Saiba que os mundos dão voltas, e as respostas não sei”, são alguns dos versos que compõem a canção *Pequeno*. Dialogando com ideias de autoconhecimento e aceitação, a faixa integra o EP *Pontes de Vidro 3*, do cantor e compositor Caio Castelo. A gravação, terceira parte do álbum *Pontes de Vidro*, será lançada na próxima sexta-feira, 1º de maio, e reúne quatro canções inéditas do artista cearense.

Esta terceira parte contém as canções *Partir também é chegar*, *Tanto*, *Reflexo*, *Vertigem*, *Encontro*, a já citada *Pequeno* e uma regravação acústica de *Ponto Cego*, faixa que abriu o primeiro EP do projeto. O novo disco de Caio teve suas outras duas partes lançadas anualmente desde 2018. O cantor assina outros dois álbuns: *Silêncio em Movimento* (2013) e *Dois Olhos* (2016).

Tão calmo e sereno quanto a própria composição, Caio utiliza de uma poética própria para refletir sobre seu processo de crescimento, suas dúvidas e sua relação com o outro. Partindo de momentos pessoais, o cantor ressalta que a obra constrói a ideia de projetos realizáveis, mas ainda não executados, representados pelas “pontes de vidro”

“Cada EP tem uma temática central, pensadas a partir de experiências possíveis, como caminhar numa ponte de vidro, sólida, porém transparente. O primeiro foi (sobre) ‘reflexo’. O segundo, ‘vertigem’. Esse terceiro é ‘encontro’. A constante poética entre os três é essa busca pelas diversas formas de se enxergar e enxergar o outro, de se enxergar no outro, o outro em si e todas as combinações possíveis desse labirinto”, explica o artista que apresenta as canções da parte final de *Pontes de Vidro* e comenta sua nova produção em uma transmissão ao vivo hoje, às 16 horas, no Instagram (@caiocasteloo).

Segundo o artista, por ter sido um trabalho realizado em diversos momentos solitários - feito por Caio sozinho em sua casa -, há possibilidade de diálogo com o isolamento que o País e o mundo vêm vivendo ultimamente. “*Pontes de Vidro*, parte 3, tem esse lado de ter tido bastante coisa feita sozinho e em casa, mas também tem a influência de muita gente. Quando digo que esse terceiro EP é sobre encontro e ao mesmo tempo é uma viagem interior, solitude e solidão, quero dizer sobre se permitir deliberadamente ao fluxo de ter experiências fora e

trazer pra dentro e vice-versa”.

Sobre essa proposta, esses momentos de contemplação podem ser, segundo Caio, boas oportunidades para analisar a realidade e ressignificá-la, em quarentena ou não. “Quando fico só, ainda reverberam em mim tantos encontros, experiências, impressões que outras pessoas deixaram em mim que o momento de estar só acaba servindo como maneira de processar e ressignificar todas essas coisas. E (re) vivê-las também. As músicas desse EP vêm principalmente de processos assim”.

Se a ideia é visualizar as ideias de Caio, o artista lançou na última sexta, 24, o clipe da canção *Tanto*, composta durante a quarentena, e que reúne performances de seus amigos, de suas próprias casas. Como já refletiu o escritor americano Neil Gaiman, “as coisas dão errado, na vida e no amor e nos negócios e nas amizades e na saúde e em todos os outros modos que a vida pode dar errado. E quando as coisas ficam difíceis, isso é o que vocês devem fazer. Façam boa arte”.

Terceira parte de álbum *Pontes de Vidro*

Quando: a partir desta sexta, 1º
Onde: disponível Spotify, Deezer, iTunes, Apple Música, YouTube, Soundcloud e pelo site www.caiocastelo.com

PONTO DE VISTA

Dá vontade de dizer que há um novo pessoal no Ceará, mas vou fugir do clichê. Não que devamos esquecer a história, mas apenas para deixá-la seguir seu curso. E Caio Castelo faz parte desse novo momento que, ao lado de tantos outros, costura referências de muitas épocas e processa num novo modo de compor, gravar e apresentar. Dividido em três partes, suas *Pontes de Vidro* chegam a caminhos diferentes. Embora convirjam para o mesmo ponto, as formas de chegar a ele são diferentes. Ora melancólico, ora doce, ora reto, ora torto, ora vazio, ora cheio. Neste terceiro EP, Caio canta, toca, compõe, produz. Todas essas funções ele assume também em trabalhos alheios, uma vez que tornou-se um dos mais atuantes trabalhadores da música que se faz hoje no Ceará. Assim sendo, *Pontes de Vidro* é mais que somente o novo trabalho de Caio Castelo. É também parte de um novo momento da música cearense. (por Marcos Sampaio)

Cantor cearense Caio Castelo divulga clipe da canção "Além do Olhar"

Por Redação, 17:07 / 26 de Outubro de 2018

A composição faz parte do "Pontes de Vidro EP01"



O clipe é um registro da gravação da música

Foto: Divulgação/ Tais Monteiro



"Além do olhar" é o novo clipe do músico cearense Caio Castelo, lançado na noite da última quinta-feira (25). A canção faz parte do EP mais recente do artista, "Pontes de Vidro EP.01". O projeto é o primeiro de uma série de três e traz uma sonoridade dançante, que mescla elementos orgânicos e eletrônicos.

O clipe é um registro da gravação da música. Nele, Caio surge cantando e tocando sintetizador com um vocoder, acompanhado por Ayrton Pessoa no teclado e Igor Ribeiro na bateria. O projeto tem direção de Allan Diniz.

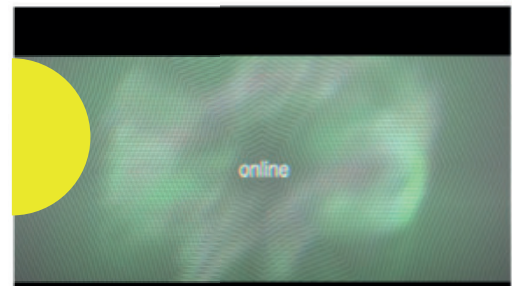
Assista "Além do Olhar"



Universitária FM / Especiais / Artistas se reinventam em tempos de distanciamei

07/05/20

Artistas se reinventam em tempos de distanciamento social



O clipe "Tanto", de Caio Castelo, foi feito de maneira colaborativa e a distância, com a ideia de guardar lembranças para um futuro incerto (Foto: Reprodução/YouTube)



Desde março deste ano, vários eventos culturais foram cancelados ou adiados devido à pandemia de Covid-19. Seguindo as orientações de segurança dadas pelo Ministério de Saúde e pela Organização Mundial de Saúde, artistas brasileiros tiveram que reinventar o modo de criar, produzir e pensar arte.

Por meio das redes sociais, músicos, fotógrafos, ilustradores, escritores, atores e dançarinos acharam uma maneira de levar seus trabalhos para dentro das casas do público.

É o caso do cantor, compositor e produtor musical cearense Caio Castelo. Ele mostra, no lançamento do clipe Tanto, do álbum Pontes de Vidro, que mesmo estando longe é possível se encontrar para fazer música. Com a participação do ator Silvero Pereira, da artista drag Mulher Barbada e de outros artistas cearenses, o clipe foi feito entre amigos, de maneira colaborativa e a distância com a ideia de guardar lembranças para um futuro incerto.



Caio Castelo lança o álbum 'Pontes de Vidro' em maio; clij divulgado nesta sexta-feira (24)

Por Redação, 11:25 / 23 de Abril de 2020

O novo clipe inclui vídeos gravados por vários artistas, como Marta Aurélio, Silvero Pereira e Mulher Barbada



A música "Tanto", de Caio Castelo, foi gravada durante o período de isolamento social

FOTO: TAIS MONTEIRO



O cantor cearense Caio Castelo apresenta no dia 1º de abril o último dos três EPs que compõem o disco "Pontes de Vidro". Adiantando um pouco o trabalho, o artista lança nesta sexta-feira (24) o clipe da música "Tanto", escrita durante o período de isolamento social. O álbum conta ainda com outros dois EPs lançados em 2018 e 2019.

"São três EPs que formam o álbum 'Pontes de Vidro' e, lançados um a cada ano, a partir de 2018, acabaram tendo cada um a sua identidade sonora. O primeiro tem mais elementos eletrônicos, como na música que ganhou clipe, 'Ponto cego'. O segundo EP é mais banda, com guitarra, baixo e bateria. Este terceiro é o mais acústico de todos os meus trabalhos, incluindo os discos anteriores", detalha Caio Castelo.



A capa do EP tem ilustração da artista visual cearense Raisia Christina, foto de Tais Monteiro e projeto gráfico de Felipe Goes

Curiosamente, nestes tempos de **quarentena**, o novo EP resalta o **trabalho solitário do compositor** que é, ao mesmo tempo, cantor, produtor, multi-instrumentista. Assim, Caio assina os arranjos e toca a maioria dos instrumentos. O trabalho também conta com convidados especiais como Clau Aniz, Ayrton Pessoa, Piter Erandis e Igor Ribeiro.

"Não por causa da **pandemia**, mas eu já vinha fazendo esse álbum de forma muito solitária. Guitarra, baixo, sampler de bateria, violão, piano, tudo eu que toquei. As músicas já espelhavam essa **solidão**, esse encontro causado pelo **autoconhecimento**, pelo encontro consigo mesmo. Isso que muitos falam agora, de que a pandemia é uma oportunidade nos reunirmos conosco mesmos, pra mim já era uma realidade", acrescenta o compositor.

O atual período de isolamento e as mudanças em escala mundial acabaram gerando uma nova canção para o EP. "Tanto" foi uma música composta já neste momento e tem teclado de Ayrton Pessoa, que teve de ser gravado à distância. O clipe tem direção de Allan Diniz e inclui vídeos gravados por vários artistas, como Marta Aurélio, Silvero Pereira e Mulher Barbada, dançando ao som da composição.

No dia seguinte ao do lançamento do EP, 2 de maio, Caio lança o clipe de "Partir também é chegar".

OPOVO | área exclusiva

Cearense Caio Castelo lança hoje o clipe da música "Tanto"

No dia 1º de maio, o cantor apresentará EP "Pontes de Vidro 3"

10:27 | 23 de abril de 2020



MÚSICA

O sucessor do silêncio

Nesta segunda (18), o cearense Caio Castelo lança seu segundo álbum, "Dois Olhos", nas plataformas digitais

FELIPE GURGEL
Repórter

O cearense Caio Castelo, 29, se lançou em carreira solo há três anos. Para o álbum de estreia, "Silêncio em Movimento" (2013), ele gravou quase todos os instrumentos sozinho. Quando agendou seus shows, Caio viu que a experiência não seria tão "solo" assim. Ele chamou uma base de músicos que o acompanha até hoje. O símbolo desse encontro está no desenho que reúne o sexteto na capa do novo álbum, "Dois Olhos", cujo lançamento nas plataformas digitais acontece nesta segunda (18). Criada pelo tecladista Bob Pessoa, a imagem é inspirada, também, nas miniaturas da capa do álbum "Mother's Milk" (1989), do Red Hot Chili Peppers (EUA).



O músico Caio Castelo: experiência de imersão para construir seu segundo disco. FOTO: FABIANE DE PAULA

ENTREVISTA Caio Castelo

Músico

"Agora penso mais na 'essência' das canções", destaca o compositor

Como foi possível realizar o álbum passando por uma experiência de imersão?
O Alê (Siqueira) conhece todas as pontas que estão envolvidas nessa história. Ele me ajudou com o Partio, por exemplo, que é uma plataforma que age por meio de uma curadoria. No estúdio (da Gargolândia), ele tentou acertar um preço melhor. Isso, junto com o crowdfunding, foi tudo bem tranquilo. A experiência de gravar lá (na imersão) era realmente tudo o que eu esperava: muito massa, você está lá, ai tu acorda, caminha assim, tem um quintalzinho, desvia de uma galinha ou outra, entra no estúdio e gra-

va. Esse tempo lá foi importante pra gente experimentar, pra gravar várias vezes a mesma proposta. Foram 10 takes por música.
Imergir no ambiente da fazenda e gravar o disco foi inspirado em experiência similar de outras bandas?
Sempre gostei muito de dois documentários que acompanham esse processo. Um é do Red Hot Chili Peppers ("Funky Monks", 1992, sobre as gravações do disco "Blood, Sugar, Sex, Magic") e outro é do Rolling Stones ("Stones in Exile", 2010, sobre o disco "Exile On Main Street"). O Alê sugeriu isso e eu achei massa, partiu dele, e eu abracei com

toda a alegria do mundo, porque vinha bem ao encontro do que eu idealizava. Foram oito dias (de permanência na Gargolândia), bem intensos. A gente gravava de nove horas da manhã até nove da noite.
Além dessa situação, você consegue pontuar diferenças na sua maneira de compor entre o "Silêncio em Movimento" e esse disco?
Total. Antes eu tinha mania de compor "arranjando", agora penso mais na "essência" das canções. De fazer música e perceber que ela tem muitas possibilidades, e, ao mesmo tempo, que tem identidade. Meu exercício de compor para esse disco, a minha viagem, era fazer algo que tivesse uma pegada pop, e que também tivesse uma atmosfera psicodélica, que acabou virando o som do disco. Não sei mesmo se alcancei esse objetivo (risos). É muito mais um horizonte, que penso, pra ver o que acontece com o que faço.

MÚSICA. CROWDFUNDING

Caio Castelo prepara novo CD

Divulgação

Caio reuniu a banda em São Paulo para a gravação do novo CD

Marcos Sampalo
marcos@matuzup.com.br

O cantor e compositor cearense Caio Castelo inicia nesta quinta-feira, 20, a campanha de financiamento coletivo (crowdfunding) do seu segundo disco, Dois Olhos. O projeto ficará disponível pela plataforma Partio até o dia 5 de outubro e os fãs podem contribuir com valores que vão de R\$30 a R\$5 mil reais. Até o final da campanha, o artista precisa levantar R\$ 20 mil para finalizar o trabalho de mixagem, masterização e fabricação. As recompensas são variadas e incluem, de acordo com o valor doado, download das faixas, CD autografado e audição exclusiva junto com o artista. Os dois valores maiores de doação garantem ainda pocket show exclusivo (R\$3 mil) ou o show completo (R\$5 mil). Dois Olhos chega dois anos depois de Silêncio em Movimento, álbum de estreia de Caio Castelo. O disco foi gravado no estúdio instalado na fazenda Gargolândia, localizada em Alambari, São Paulo. Ao longo de oito dias, o compositor mergulhou nas novas composições ao lado dos músicos Carlos Hardy (baixo), Ayrton Pessoa (teclados), Fernando Lélis (saxofone), Renan Ramos (trompete) e Igor Ribeiro (bateria). A produção é assinada por Alê Siqueira (Arnaldo Antunes, Elza Soares).

Caio Castelo conheceu Alê Siqueira durante os trabalhos da segunda turma do Laboratório de Música do Porto Iracema das Artes. Além do disco, a parceria rendeu o encontro de Caio com Marcelo Jeneci, registrado durante a segunda Mostra de Música do Porto Iracema. Juntos, eles gravaram o clipe de A banda abandonada a cidade.

Multimídia
As contribuições podem ser feitas pelo site www.partio.com.br/projeto/caio-castelo-dois-olhos

Corexão Cabo Verde: novos ramos e mercados à vista

Artistas e produtores cearenses participam de feira em Cabo Verde, em busca de novos horizontes musicais

FABIO SAUQUES
Repórter

A música é do mundo e é para o mundo que se tem que olhar. Trazendo a premissa por verdade, uma coletiva dos chamados "artistas locais" do Ceará, está dando a última grande febre em Cabo Verde — ilha de colonização portuguesa do continente africano, localizada entre o Brasil, a Europa e a África — e aqui os seus objetivos claros e consistentes: tributar novas experiências musicais e ampliar o alcance de suas produções.

A trupe musical inclui Lô Nunes, Lúcia Maria, Caio Castelo, Vitoriano, entre os intérpretes e a banda Os Transacionais como banda base.

A partir de hoje, eles participam da segunda edição da Atlantic Music Expo Cabo Verde (AME), feira tem chancela da Womex

Fortaleza e interior do Estado. É uma feira internacional, onde vão ter mais ou menos 150 produtores do mundo inteiro e é muito próximo da praia. Seria interessante não aproveitarmos. Temos oportunidades com muitos estudantes cobrovendidos. O interesse é diversificar esse relacionamento e essa conexão com Cabo Verde", afirma Ivan.

Entre as ações que já estão sendo negociadas nesta edição, está a possibilidade de realizar cursos de formação

Quatro intérpretes: Caio, Lô Nunes, Lúcia e Vitoriano integram a quadrilha cearense

AUDIOVISUAL

Caio Castelo e Jeneci: parceria registrada

Caio Castelo lança clipe ao vivo da música "A banda abandona a cidade". Marcelo Jeneci faz participação especial

FELIPE GURIEL
Especial para o Caderno 3

É comum que uma canção "banque" a carreira de um músico nem que ele não queira. E já que não há como medir com uma régua a receptividade do público, o artista acaba acatando. Até de bom grado. "A banda abandona a cidade" é uma composição com esse peso, para o cearense Caio Castelo. Nesta semana, ele colocou à disposição no YouTube mais um clipe desta canção, faixa do álbum "Silêncio em Movimento" (2013). O diferencial desta vez é a participação especial de Marcelo Jeneci, cantando e tocando sanfona no palco.

O vídeo foi gravado no último dia 17 de dezembro, durante o show de Caio Castelo na segunda Mostra de Música do Porto Iracema, no anfiteatro do Centro Dragão do Mar.

"Nós nos conhecemos atra-

(produtor) Alê Siqueira,

que se desenvolveram com o

trabalho do Porto Iracema,

quando ele sugeriu que a gente contasse com uma participação especial no show de encerramento. O Alê já conhecia o Jeneci há muito tempo e resolveu chamá-lo. Então ele veio pra Fortaleza só pra fazer essa participação. Foi o Jeneci mesmo que escolheu "A banda...". A gente tocou junto mais duas músicas dele: "Alento", e uma que ainda é inédita, "Gravitacional", revela Caio. O músico conta que Jeneci compôs "Gravitacional" para Elba Rangel cantar, mas a gravação ainda não saiu.

Primeira versão

"A banda abandona a cidade" ganhou seu primeiro clipe no ano passado. A ótima produção, dirigida por Allan Diniz (que, em parceria com o Caio e João Paulo Peixoto, é um dos compositores da canção original), se passa dentro do Cine São Luiz, no Centro de Fortaleza, quando o local ainda estava em reforma.

"Essa música é especial pra mim. Através dela, aconteceu muita coisa legal. Desde que eu lancei o disco, ela sempre foi a música que mais estabeleceu empatia com o público.

Quando fui para Cabo Verde, também era a música que mais tinha receptividade no show. É uma composição que



Acima, imagens do show feito no último dia 17 de dezembro, com a participação de Jeneci; abaixo, a primeira versão do clipe, gravada no Cine São Luiz

"Jeneci veio pra Fortaleza só pra fazer essa participação. Foi ele mesmo que escolheu 'A banda...'", revela Caio Castelo

fala da trajetória de um artista, ou mesmo de uma trupe, e do que acontece no meio desse caminho. No caso, sobre as coisas que acontecem comigo", detalha.

Ao vivo com Jeneci, a música segue um andamento bem mais dinâmico do que a versão de estúdio. O refrão, por sua vez, é forte e cantado em coro, como no registro gravado.

Para 2015

Até então, Caio Castelo fez apenas dois shows depois que encerrou o ciclo do primeiro álbum, "Silêncio em Movimento". Para a pré-produção de "Dois Olhos", o próximo disco, ele sonha entrar numa imersão. "O Alê (que cuidará da produção) tem uma pilha muito de interior, de produzir no meio do nada. É meu sonho fazer isso, mas não sabemos ainda como vai ser. Porque nesse começo de ano tem essa coisa de carnaval, tá tudo muito verde", comenta.

"Só sei que vou tentar gravar com minha atual banda de apoio, porque a gente desenvolveu uma dinâmica de tocar juntos que é interessante captar no disco também", diz Caio, sobre a formação que reúne Carlos Hardy (baixo), Ayrton "Bob" Pessoa (teclado), Fernando Lélis (saxofone, flauta e teclado), Renan Ramos (trompete e flugelhorn) e Igor Ribeiro (bateria). No qr code abaixo é possível assistir ao novo clipe, disponível no canal de Caio no Youtube.



Veja mais conteúdo sobre este assunto.

Esse código QR pode ser usado para acessar o conteúdo deste artigo.

billboard

24
Setembro
2015

Caio Castelo
finaliza seu
segundo disco via
crowdfunding



Por Bruna Gonçalves Serur



"Dois Olhos", o segundo álbum do cantor e compositor Caio Castelo está na plataforma Partio para captar recursos para sua finalização. Até o dia 5 de outubro, Caio espera, por meio do financiamento coletivo, arrecadar R\$ 20 mil para então concluir as etapas da produção do CD, como a mixagem, masterização, arte e fabricação dos discos. As colaborações podem ser de R\$ 30 a R\$ 5 mil e os doadores ganham uma cópia do álbum novo, uma do anterior, camisetas e agradecimento no encarte, além de outros prêmios.



No álbum, produzido por Alê Siqueira - que já trabalhou com Arnaldo Antunes, Tom Zé, Mayra Andrade, Buena Vista Social Club e Tribalistas -, Caio (voz e guitarra) é acompanhado por Carlos Hardy (baixo), Ayrton Pessoa (teclados), Fernando Lélis (saxofone), Renan Ramos (trompete) e Igor Ribeiro (bateria).

O cearense, que tem uma proposta mais autoral, lançou, em 2013, o primeiro disco, "Silêncio em Movimento". Desde então, vem apresentando este trabalho em diversos lugares do Brasil e do exterior - como a turnê coletiva que fez em Cabo Verde, na África



A NOVA CARA DA MÚSICA CEARENSE #4: CAIO CASTELO

28.8.2015 | Marina Soon

O coletivo musical Comparsas da Vivenda foi a gênese do que Caio Castelo descobriria querer para si como músico. De lá lapidou o desejo de unir rock a arranjos e harmonias cantados em um tom mais introspecto.

O primeiro trabalho da carreira solo, o disco *Silêncio em Movimento*, escolheu o ano de 2013 para nascer. De disco virou avião e levou Caio do Ceará aos palcos de Cabo Verde, em abril de 2014. De lá e cá Caio juntou as experiências que desaguaram em *Dois Olhos*, produzido por Alê Siqueira, profissional responsável também pela produção de trabalhos de Tom Zé e Arnaldo Antunes.

Na conversa a seguir Caio fala sobre carreira e os desafios do cenário musical cearense. Também relata sobre a produção de *Dois Olhos*, feito a partir de um processo de imersão em um estúdio-fazenda no interior de São Paulo, e ainda fala sobre o financiamento coletivo que lançou na internet para viabilizar a finalização do disco.



Você entrou na cena musical cearense junto ao coletivo Comparsas da Vivenda. O que te motivou a seguir carreira solo e como foi essa transição? Quem é o Caio dentro e o Caio fora dos Comparsas?

LUIS NASSIF ONLINE

Posts recentes

Mais comentados do dia

CULTURA

Caio Castelo lança financiamento coletivo para finalizar álbum

SEX, 25/09/2015 - 12:26
ATUALIZADO EM 25/09/2015 - 12:26



Jornal GGN - O cantor e compositor cearense Caio Castelo acaba de gravar o álbum "Dois Olhos", o segundo de sua carreira, e está lançando uma campanha de financiamento coletivo para captar recursos para finalizar o disco.

Até o dia 5 de outubro, Caio espera, através do mecanismo de **financiamento coletivo**, reunir R\$ 20 mil e concluir as etapas da produção do CD como a mixagem, masterização, arte e fabricação dos. As doações podem ser de R\$ 30 a R\$ 5 mil e as recompensas para os apoiadores incluem, além do CD novo, o disco anterior, camisetas, agradecimento no encarte, shows e até uma audição exclusiva desse trabalho com o músico antes do lançamento.

Com a produção de Alê Siqueira, Caio é acompanhado nesse mais novo trabalho por Carlos Hardy no baixo, Ayrton Pessoa nos teclados, Fernando Lélis no saxofone, Renan Ramos no trompete e Igor Ribeiro na bateria.



ÚLTIMOS CONTEÚDOS GGN

POLÍTICA

Como polícia e MP transformavam inquéritos policiais em políticos

POLÍTICA

Para Damous, Lava Jato carrega elementos de Estado de exceção

ECONOMIA

Crise global abre oportunidade para país recuperar a indústria, por Marcio Porchmann

CIDADANIA

Governo distribuirá teste único para detectar dengue, zika e chikungunya

CULTURA

Fantasia para

O GLOBO MENU

CULTURA

COMENTÁRIOS

SEGUIR +

VOLTAR PARA A HOME

Sobre o blog

A novíssima música popular brasileira vai muito bem e cresce saudável, espalhada pelos quatro cantos do país e pela grande rede. A tarefa deste blog é reunir os lançamentos de todos os estados e estilos, do rock ao tecnobrega

Sobre os autores



LUCCAS OLIVEIRA

Repórter de Cultura do jornal O GLOBO



MARCELO MONTEIRO

Editor da capa da Globo.com



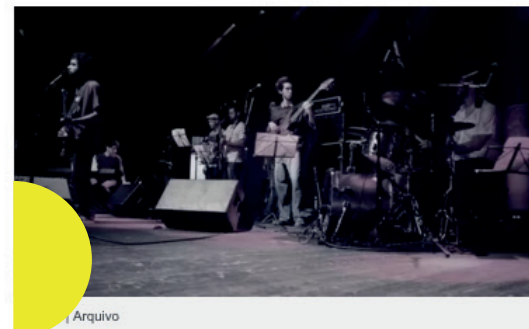
MATEUS CAMPOS

Repórter do Segundo Caderno

Caio Castelo lança clipes com show no Anfiteatro do Dragão do Mar

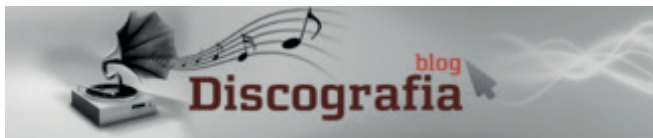
01/07/2014 11:48

O cantor e compositor Caio Castelo esteve no Anfiteatro do Dragão do Mar, em Fortaleza, e fez a gentileza de gravar a apresentação.



Arquivo

O resultado, transformou em cinco clipes com canções do disco de estreia de Caio, "Silêncio em movimento", além da faixa inédita "Transbordar".



Dois Olhos, novo disco de Caio Castelo chega hoje à internet

18/04/2016 14:35 **MARCOS SAMPAIO**
ÁLBUNS, CAIO CASTELO, CRÍTICAS, ENTREVISTAS, NACIONAL



Caio Castelo e Alê Siqueira no estúdio Gargolândia, em São Paulo

Cheiro de mato, vacas pastando, móveis coloniais, clima ameno e árvores, muitas árvores. Esse é o cenário do estúdio Gargolândia, localizado no município paulista de Alambari. Foi nesse ambiente que foi gestado **Dois Olhos**, segundo disco do cearense **Caio Castelo**. Foram oito dias imersos num ambiente de música e café quente, que ficaram impressos nas dez faixas do álbum que chega hoje às plataformas digitais.

Dois Olhos vem três anos depois de **Silêncio em Movimento**, álbum de estreia do cantor, compositor e músico revelado no coletivo Comparsas da Vivenda no início desta década. A produção ficou a cargo do experiente Alê Siqueira, paulistano que traz no currículo trabalhos com Elza Soares, Tribalistas, Tom Zé, entre outros. Também foi dele a sugestão de registrar tudo na Gargolândia, onde todos poderiam ficar longe de outras preocupações.

"O principal motivo de fazer lá era a atmosfera. A convivência diária, sem ter outros compromissos, ajudou muito", confessa **Caio Castelo**, que vê em seu novo disco algo "mais de banda". O resultado dessa convivência é um trabalho mais linear, onde as faixas parecem conversar entre si. Assuntos como cuidar e caminhar se repetem em várias faixas, transparecendo o novo momento da vida do músico.

Nesse novo momento de vida e carreira de **Caio** estão dois elementos que marcaram profundamente a execução de **Dois Olhos**. Um deles é a graduação em Música pela Universidade Federal do Ceará. O outro foi o nascimento de João, primeiro filho do compositor, hoje com dois anos e sete meses. Principalmente esta segunda experiência explica versos como "dar a luz nos dará à luz, eu sei. Te enxergar a olhos nus me fez acordar e nascer outra vez".



Foi em uma dessas noites que Caio Castelo para descobrir detalhes sobre seu trabalho. Essencialmente autodidata, ele começou a aprender a tocar violão e piano aos 12 anos. Aos 13, comprou sua primeira guitarra e nunca mais largou a música. Há dois anos ele divide entre o coletivo Comparsas da Vivenda e outros projetos paralelos: o cantor compositor e multi-instrumentista começou a ter vontade de fazer algo seu, que permitisse mais experimentação. O processo de gravação do álbum acabou se tornando bastante "lúcido" que veio e que queria fazer mas desistir que não sabia. Estou acostumado com o pato, mas no estúdio a história é bem diferente. Acabei errando, acertando e descobrindo muito". Produtores: arranjados.

TEM QUEM DIGA QUE É UM GÊNERO MUSICAL E ADORE ALTERNATIVO, BLUES, R&B E AFÉ. FOLTA DE VEZ SE TÁM HINDO DISCUTINDO SO ISSO, PRAO QUEM ENTENDE



integrado e composto pelo próprio Caio o trabalho independente (que como com a generosidade de seus amigos como ele resultou) é composto por 12 faixas que nos convidam a perceber uma grande variedade de ritmos e possibilidades. Pra a sensibilidade e a poesia de Caio se traduzem além das canções o título do CD "Silêncio em Movimento", que de um jeito de lembrar o verso de um poema de Fernando Pessoa: "o silêncio não é um conceito, é uma prática". Fala Christina Azevedo e relata: ele preferia não adotar gênero: "Ten quem diga que é rock, alternativo, blues, r&b e até folk. Talvez seja um híbrido disso tudo, só ouvindo para entender". Ele o artista, que conta, ainda que sendo solicitado em mostrar uma unidade artística durante as gravações: "mas (ele não se encaixa) me preocupa. Não fim, só ouvir o CD finalizado, acho que ficou uma identidade bastante construída intencionalmente e sem muita pretensão". Então também vende o CD físico (é possível fazer o encerramento através do email caio@caio.com), o músico acredita que disponibilizar o álbum na internet para divulgar gratuitamente tem servido de estímulo para o trabalho e conta que a repercussão desse o lançamento tem sido bastante positiva. Pra o preço de além: "Não adianta ficar só no computador, tem que fazer shows, mostrar a cara e cantar a lenda, e as músicas contemporâneas estão bastante segmentadas. É uma política, mas ainda dá espaço no espaço brasileiro na cidade para quem faz música". Para o futuro, os planos são continuar fazendo shows, estudar (e reconhecer) o público e, possivelmente, uma segunda empreitada solo. Por que não? ■



Caio Castelo

Caio aprendeu a tocar piano aos 12 anos - e nunca mais largou o instrumento



Caderno 3

diariodone.com.br/caderno3

MÚSICA



Os temas do disco giram em torno de relacionamentos, amizade e outros assuntos do cotidiano.

O som do silêncio

O compositor Caio Castelo lança hoje seu álbum de estreia, o bem executado "Silêncio em Movimento"

ADRIANA MARTINS
Ilustrar

Boas referências são fundamentais para desenvolver qualquer trabalho, assim como tempo

Alongos das 12 faixas, todas compostas por Caio (parcial ou integralmente), aparecem bem coturadas sonoridades que remetem ao folk, ao rock alternativo e ao jazz, com pitadas de samba, tango e até marchinha de carnaval. Tudo permeado por boas letras em português — métrica nem sempre comum entre jovens compositores da cena independente.

Os temas giram em torno de relacionamentos, amizade e outros assuntos comuns ao cotidiano independente. O trabalho

mento" traz muito do som do coletivo Comparsas da Veneza, onde Caio começou a desenvolver sua sonoridade e do qual participa até hoje como guitarrista e compositor. Um bom exemplo são as faixas "Despeju" e "Destua", ambas com pegada meio jazz, meio blues, que lembram um pouco as músicas "Te peço na volta" e "Ai de mim", do Comparsas.

Colaborações

Tanto em termos de sonoridade quanto de letras, o trabalho



DISCO



Silêncio em Movimento

de maneira independente, sem ficar esperando", conta. "Vejo muita gente perder o fio da meada do trabalho por causa dessa espera. Em um ano ou dois suas referências mudam, você próprio muda, e eu quis fotografar esse momento específico da minha vida".

São Paulo | Rede Catraca | Buscar | Agenda | Lugares | Todo site

Caio Castelo se apresenta no Puxadinho

REDE CATRACA | PUXADINHO DA PRAÇA EM 6 DE AGOSTO DE 2014 ÀS 16:09 | Facebook



Na sexta-feira, 15, tem show de Caio Castelo pelo Circuito Autoral Puxadinho. A casa abre as 19h e os ingressos custam R\$15.

O cantor e compositor faz na casa o show "Silêncio em

Movimento", seu disco de estreia. O projeto dá vida a composições arejadas explora sonoridades a partir de referências estéticas da geração mais recente da música nacional. Caio toca dos violões à guitarra, do metalofone à bateria, além de contar com a companhia de jovens e talentosos músicos. O disco "Silêncio em Movimento" tem conquistado público e crítica significativos, com cada vez mais projeção nacional e shows bem frequentados.

"Silêncio em Movimento" baixado gratuitamente em www.caiocastelo.com

Para mais informações do evento, confira o link no Facebook.



Orlando de Fortaleza, Caio Castelo tem ganhado cada vez mais projeção Brasil a fora

MÚSICA. FORTALEZA

Caio Castelo lança cinco videoclipes

Lia Martins
Fortaleza, Ceará | 15/02/2014
@liamartins1

O cantor e compositor Caio Castelo acaba de lançar cinco videoclipes, com novos arranjos para composições de seu álbum de estreia *Silêncio em Movimento*, lançado em 2013, além de uma música inédita "Transbordar".

O artista, cujo repertório transita entre o rock alternativo, o folk e a MPB, avisa que o grande diferencial dos videoclipes está na possibilidade de registro dos shows, ao vivo. "Tem o disco gravado em estúdio, mas no show é muito diferente, desde a instrumentação até a recepção. E isso vale tanto para o público quanto para a banda. Eu, por exemplo, nunca tinha visto um show meu. Estou vendo agora", brinca o músico.

Nesse show, Caio destaca dois videoclipes que foram registrados durante o lançamento do disco: "Te peço na volta" e "Ai de mim". O primeiro é uma música que Caio escreveu em parceria com o músico e produtor musical Orlando de Fortaleza. O segundo é uma música que Caio escreveu sozinho. "Te peço na volta" é uma música que Caio escreveu em parceria com o músico e produtor musical Orlando de Fortaleza. O segundo é uma música que Caio escreveu sozinho.



Caio Castelo: cliques de quatro músicas do CD de estreia e uma inédita estão disponíveis no YouTube

apresentações, o grupo se acompanha desde então. Entre os cliques recém-lançados, Caio destaca "A banda abandona a cidade", uma música feita que, além do vídeo mostrando a banda em performance, recebeu também um clipe narrativo. Gravado no Cine São Luiz, em sua direção e edição de Allan Diniz, o vídeo promove um encontro entre as imagens da música e do cinema, além de possibilitar um diálogo com um espaço urbano carregado de memórias de Fortaleza.

Quando questionado sobre a recepção de seu trabalho na cidade, Caio destaca a chamada "residência à música avulsa", um movimento por artistas e produtores locais. "O meu trabalho, em particular é muito bem visto e aceito. A maior dificuldade é o mercado nacional. O artista é forçado a sair para chegar a outros públicos", diz. Quando perguntado sobre seus planos, Caio menciona agenda de shows em São Paulo, e diz estar trabalhando em composições para integrar um

novo álbum - ainda sem data para ser lançado.

Os videoclipes podem ser conferidos no canal de Caio Castelo no YouTube, e o álbum *Silêncio em Movimento* está disponível para download em seu site.

Serviço
Canal de Caio Castelo no YouTube:
<http://www.caiocastelo.com/>